JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

ANO VIII - Nº 85 FEVEREIRO DE 1989 | Director - António Mendes Antunes | Director-Adjunto - Fernando Simões Pires | SEDE TRAVª DO JASMINEIRO - 14 | AVENÇA - VISEU | 35$00 Porte Pago

O DIREITO À SAÚDE

A saúde é um direito adquirido por todos os portugueses.

De facto, a Constituição da República, de 1976, no seu Artigo 64.o, n.o 1, diz: Todos têm direito à protecção da saúde e o dever de a defender e promover. Para não nos alargarmos muito em citações, referiremos apenas um dos deveres do Estado, consagrado na alínea c. do n.o 3: GARANTIR A RACIONAL E EFICIENTE COBERTURA MÉDICA E HOSPITALAR DE TODO O PAÍS.

Partindo da realidade incontroversa de que Figueiró dos Vinhos represente um espaço geográfico de 184 quilómetros quadrados, dos 88.740, que tem o País, fica-nos a ideia que também nós os figueiroenses temos direito à tal eficiente cobertura médica e hospitalar.

Porém a verdade dos factos, é que de tudo isto apenas temos excelentes médicos e pessoal de enfermagem nas horas de serviço.

Quanto à funcionalidade das instalações hospitalares, à permanência de médicos para serviços de urgência; aos meios que possibilitem uma simples intervenção de pequena cirurgia, estamos pior que algumas aldeias do país com postos médicos bem apetrechados.

Estamos pior que há 30 anos, quando aqui se faziam operações.

Agora, para qualquer operação, por mais simples que seja, os doentes são encaminhados para Avelar ou Coimbra. O mesmo se passa em casos de urgência que aqui poderiam ser resolvidos, se tivéssemos um Hospital a trabalhar com eficiente cobertura médica em vez de um posto de consultas com algumas camas e parte delas ao serviço de permanentes que só por misericórdia se poderá justificar a sua permanência em estabelecimento deste género.

Não temos conhecimento que algum ministro da saúde tenha visitado o Hospital de Figueiró dos Vinhos, mas eles terão as suas razões, se nunca os cá chamaram para tomarem conhecimento das enormes carências.

Simões Pires

O SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA PRESIDIU EM PEDRÓGÃO GRANDE A ASSINATURA DO CONTRATO DE REFLORESTAÇÃO, ENTRE A DIRECÇÃO GERAL DAS FLORESTAS E AGRUPAMENTOS DE PRODUTORES FLORESTAIS

Pedrógão Grande recebeu no passado dia 28 de Janeiro, a visita do Secretário de Estado da Agricultura, Dr. Álvaro Amaro, que presidiu ao acto da assinatura do contrato entre o Agrupamento de Produtores Florestais do Norte do Concelho de Pedrogão Grande, local onde se situa o projecto, e a Direcção Geral das Florestas.

O Agrupamento referido, surge no prosseguimento da grande preocupação que a Autarquia tem vindo a ter com as questões inerentes à floresta, pois tal como é sabido, ela constitui a principal riqueza do Concelho de Pedrogão Grande.

Assim, nesta perspectiva, sabendo-se que infelizmente, tal como o resto do País, também Pedrogão Grande, não escapou à vaga de incêndios que quase todos os anos acontecem um pouco por toda a parte, tendo sido 1983, o ano de maior calamidade (cerca de 3100 ha ardidos).

A Autarquia tem-se vindo a preocupar e a desenvolver esforços com vista ao repovoamento florestal ordenado.

Ao abrigo do P.A.F. (Programa de Acção Florestal), foi elaborado o projecto de reflorestação da Administração Florestal da Lousã, o qual foi aprovado pela Direcção Geral das florestas, culminando com a assinatura do contrato entre este organismo e o Agrupamento, no dia referido.

É um projecto que envolve 64 proprietários e um número não menos elevado de parcelas (77), numa área total de cerca de 265 ha.

Tem como objectivos primordiais aumentar a produção e a qualidade do material lenhoso, melhorar as condições vegetacionais, os povoamentos já existentes da regeneração natural, nomeadamente o pinheiro bravo e o eucalipto.

Em relação a este último, é opinião do responsável pela Edilidade que só deve ser plantado em locais adequados para o efeito, cabendo ao Estado, a elaboração de um Plano Florestal do País, conforme referiu na sua intervenção.

Melhorar o acesso à mata; melhorar as condições de protecção contra fogos florestais e consequentemente proporcionar melhores condições aos proprietários, é finalmente a meta que se pretende atingir.

Na sua intervenção o Presidente da Edilidade local, senhor Manuel Henriques Coelho, apelou ainda para a colaboração da Secretaria de Estado da Agricultura, na criação de um Gabinete técnico de apoio ao proprietário florestal privado em Pedrogão Grande, concelho em que a floresta é totalmente privada, a criação do Gabinete referido muito virá contribuir para o aumento das acções de vigilância e detecção de incêndios florestais e dinamizar um serviço de efectiva extensão florestal, de modo a estimular os proprietários.

Referiu-se ainda ao desenvolvimento da agropecuária no concelho, como geradora de melhor suporte económico para os proprietários, tendo em vista a entrada em funcionamento da empresa Matadouro Regional do Zêzere, S.A., a muito curto prazo, sendo um garante de escoamento dos produtos e por conseguinte, um mais justo valor aos proprietários.

Entendeu a Autarquia começar a desenvolver o processo com vista à dinamização do projecto integrado de desenvolvimento apropecuário, silvícola e piscícola do Vale da Ribeira de Pêra (PEDASPRIP), zona que o Secretário de Estado visitou, projecto que o Edil local reputa da maior importância como «PILOTO». A esse projecto se referiu também na sua intervenção, solicitando o empenhamento possível, já que só por si, a Autarquia não tem disponibilidade para custear tão importante quanto vasto processo.

Isaura Antão

A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA CRIOU UM PRÉMIO ANUAL DE 1.000 CONTOS COM O NOME DO ESCULTOR FIGUEIROENSE JOSÉ SIMÕES DE ALMEIDA PARA PREMIAR A MELHOR ESCULTURA

A notícia agradável foi-nos comunicada pelo ilustre figueiroense senhor Armando Simões Cascas, deputado da Assembleia Municipal de Lisboa.

Embora tarde a Câmara Municipal de Lisboa reconheceu agora o mérito do grande escultor Simões de Almeida (Sobrinho), nosso conterrâneo, falecido há precisamente 38 anos.

Não estará, a nosso ver, completa a homenagem, pelo menos enquanto a primeira Câmara do País não lhe der o nome de uma via pública.

Todavia com esta deliberação aprovada por unanimidade no Executivo presidido pelo Engenheiro Nuno Abcassis, é digna do louvor de todos os portugueses que se interessam pelos seus grandes artistas e pela cultura que deles emana.

A aprovação da Câmara Municipal é de 19 de De-

Cont. na Pág. 2

Nota Pastoral sobre a Quaresma

Contributo Penitencial é para Cabo Verde

O contributo penitencial dos cristãos da Diocese de Coimbra é, este ano, dedicado à Igreja-irmã de Cabo Verde. A notícia vem inserida na Nota Pastoral para a Quaresma de D. João Alves, que reproduzimos na íntegra.

NOTA PASTORAL

Aproxima-se o início de mais uma quaresma.

Como nos anos anteriores, durante este tempo penitencial, os nossos olhos e os nossos corações vão fixar-se mais firmemente na Pessoa de Jesus Cristo e na celebração do Seu mistério pascal.

Nesles está «o cume e a fonte» de toda a vida da Igreja, como da sua liturgia.

Olhando mais intensamente o Senhor Jesus e meditando mais profundamente no testemunho da Sua entrega total, até ao fim, nós iremos descobrindo, cada vez melhor, como é belo o desígnio misericordioso de Deus e, também, como é veemente o Seu apelo à santidade. Porque a vontade de Deus é que sejamos santos, à imagem d'Aquele que é Santo, o Seu Filho Único.

TEMPO DE QUARESMA TEMPO DE FORTE CHAMAMENTO A SANTIDADE

Mas santo é todo aquele que se mantém filialmente unido a Deus Pai e n'Ele coloca toda a sua alegria e toda a sua preocupação e, ao mesmo tempo, se dedica aos outros, com igual amor e entrega, seguindo a palavra e o testemunho do Senhor Jesus.

Lembremos que Ele resumiu para nós toda a lei e todos os profetas, propondo-nos como regra absoluta de vida o amor de Deus e do próximo.

Que seja este, uma vez mais, o grande programa da nossa quaresma.

Por conseguinte, que se intensifique a nossa oração e o contacto com a palavra divina e que se robusteça o amor dos nossos semelhantes.

Cristão e comunidade eclesial, que tornem seu este programa e o ponham em prática estão forçosamente a fazer uma boa quaresma e a preparar-se da melhor forma para as solenes festividades pascais.

Que os sacerdotes tudo façam para ajudar os diocesanos de Coimbra a rezarem mais e melhor e a viverem com mais vigor, a caridade.

Que os elementos escritos, oferecidos pela Equipa Central, o fascículo distribuído pela Comissão Diocesana do Apostolado dos Leigos, as Conferências Quaresmais organizadas na cidade de Coimbra e noutros locais da Diocese, facilitem a vivência do fundamental cristão referido em toda esta breve nota pastoral.

Para concluir comunicamos que do Contributo Penitencial será tirada a maior parte, como é costume, para neste ano manifestarmos à Igreja que vive e trabalha em Cabo Verde, que muito a amamos e com ela queremos colaborar na simplicidade e fraternidade.

Que o ânimo a ninguém falte neste esforço da construção do Reino de Deus em si e em todos quantos amam verdadeiramente a Deus.

Boa caminhada.

Até à próxima Festa da Páscoa.

Coimbra, 2 de Fevereiro de 1988

JOÃO, Bispo de Coimbra

DESPORTOS

NA ESCOLA PREPARATÓRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

– DESPORTO ESCOLAR –

Realizaram-se no passado dia 11 de Fevereiro de 1989, na Escola C+S de Alvaiázere, as Provas de Corta-Mato destinadas ao apuramento dos participantes nas eliminatórias distritais a realizar em Leiria.

A Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos participou nos seguintes escalões:

– Infantis A – Masc.
– Infantis A – Fem.
– Infantis B – Masc.
– Infantis B – Fem.
– Iniciados – Fem.
– Iniciados – Masc.

Nesta participação obtiveram-se resultados muito motivadores para os nossos alunos, tendo-se conseguido uma boa representação para a fase seguinte. São de salientar algumas classificações:

– Infantis A – Masc. – 1.o lugar individual (José Pedro M. Carmo – 5.o E); 1.o lugar por equipas.

Infantis A – Fem. – 1.o lugar por equipas.

Infantis B –Masc. – 1.o lugar por equipas.

Infantis B – Fem. – 1.o lugar individual (M.ia de Lurdes M. Carvalho – 5.o C); 2.o lugar por equipas.

Iniciados – Fem. – 1.o lugar individual (Anabela Emílio Correia – 5.o C); 2.o lugar por equipas.

Outras classificações:

– Infantis A – Masc. – Sérgio Nuno Quental – 3.o.

Infantis A – Fem. – Elisabete Carapito (5.o B) – 2.o; Paula Cristina (5.o B) – 3.o; Elisabete Paiva (5.o F) – 4.o; Sílvia Rodrigues (5.o A) – 5.o; Elisabete Perdigão (5.o G) – 6.o.

Infantis B – Masc. – Paulo Jorge (6.o D) – 3.o; Sérgio Silva (6.o B) – 4.o; José Carlos (6.o D) – 9.o; Pedro Miguel (6.o G) – 15.o; David Silva (5.o B) – 16.o; Carlos Alberto (5.o D) – 19.o; Vítor Reis (6.o G) – 21.o; António Jorge (5.o G) – 23.o.

Infantis B – Fem. – Manuela David (5.o F) – 5.o; Fátima Paiva (6.o C) – 11.o; Dália Lourenço (6.o E) – 18.o; Cristina Francisco (6.o B) – 19.o.

Iniciados – Masc. – Helder Ferreira (6.o F) – 5.o; Fernando José (6.o E) – 16.o; Nelson da Silva (5.o A) – 25.o; José Carlos (5.o A) – 26.o; Carlos Marques (6.o A) – 30.o; João Carlos Teixeira (6.o A) – 33.o.

Iniciados – Fem. – Teresa Mendes (6.o E) – 7.o; Paula Cristina (6.o A) – 8.o; Sandra Henriques (6.o E) – 10.o.

xxx

Ainda no âmbito do *Desporto Escolar* a Escola Preparatória vai organizar a fase de apuramento em FUTEBOL DE CINCO, que decorrerá na primeira quinzena de Março.

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTEBOL DA 1.a DIVISÃO DA A. F. LEIRIA – ZONA NORTE

– ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA, A UM PONTO DO LÍDER!

Com os jogos relativos à 14.a jornada, prosseguiu o Distrital da 1.a Divisão da A. F. Leiria.

A A. Desportiva, deslocou-se à Ranha, onde empatou (1-1) perante a turma local.

O comandante da prova, Praia da Vieira, foi surpreendentemente derrotado na Castanheira de Pêra, denotando uma vez mais, nítida quebra de forma.

Por sua vez, para a Taça Distrito, a A. Desportiva foi eliminada da prova ao perder em Figueiró com o Alvaiázere por 1-0.

Vejamos os últimos resultados obtidos pela A. Desportiva.

CAMPEONATO DISTRITAL:

11.a Jornada:
Barracão, 0 – A. Desportiva, 3

12.a Jornada:
A. Desportiva, 5 – C. Couce, 0

13.a Jornada:
Pombal, 2 – A. Desportiva, 0

14.a Jornada:
Ranha, 1 – A. Desportiva, 1

TAÇA DISTRITO:

A. Desportiva, 0 – Alvaiázere, 1

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL
(1.os CLASSIFICADOS):

	Pontos
1.o Praia da Vieira	*34*
2.o A. Desportiva	*33*
3.o Bidoeirense	*33*
4.o Pombal	*32*

PRÓXIMOS ENCONTROS:

15.a Jornada:
A. Desportiva – Vieirense (19/Fev.)

16.a Jornada:
A. Desportiva – Ansião (26/Fev.)

17.a Jornada:
Unidos – A. Desportiva (5/Mar.)

18.a Jornada:
A. Desportiva – Bidoeirense (12/Mar.)

19.a Jornada:
Alvaiázere – A. Desportiva (19/Mar.)

20.a Jornada:
A. Desportiva – Arcuda (2/Abr.)

Rui Silva

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA
Fundado em Janeiro de 1982

Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 52461

Director e Proprietário:
P. António Mendes Antunes
Director-Adjunto
Fernando Simões Pires
Telef. 52487

Colaboradores:
Adelaide Leitão
Alípio Alves Rodrigues
Ana Paula Pinto
Gustavo Manuel J. Medeiros
Dr. Herlânder Machado
Isabel Vaz Belchior
Luís Matos
José Carlos Leitão
Dr. Manuel Alves da Piedade
Eng. Rui Manuel Almeida e Silva

Correspondentes:
Aguda-Mário Mendes
Arega - P. José Escaroupa
Bairradas - Filomena Lopes
Campelo - Pe. A. Antunes
Lisboa - Francisco Pires
Castanheira de Pêra - Paulo Marçal
P. Teixeira - Pedrógão Grande - Isaura Maria Antão R. Martins
Agências para Publicidade e Pagamentos
Papelaria JOBEL
no Centro da Vila

Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) - a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros.

Assinatura Anual..... (1989)
Portugal..... 400$00
Estrangeiro..... 500$00
(Pagamento adiantado)
Avulso..... 40$00

Tiragem: 3 000 exemplares

N.B. - Se receber o Jornal de Figueiró dos Vinhos sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3.º número, será considerado nosso assinante.

Fotocomposição e Impressão
NOVELgráfica, Lda.
Rua Capitão Salomão
Telef. 41299 - 3500 VISEU

VIDA DO JORNAL

Agradecemos aos nossos assinantes que liquidaram as suas assinaturas e de que damos nota:

2.000$00 – Armindo Rosa Lopes – Cabeças.

1.500$00 – Álvaro Silva Caetano – Estados Unidos.

1.400$00 – Eduardo Silva Nunes – Bairrão.

1.250$00 – João Jesus Carvalho – Bairrão.

1.200$00 – Carlos Rodrigues Antunes – Lisboa; Evaristo Gomes Borges – Lisboa.

1.100$00 – José Pires Caetano – Bairradas.

1.000$00 – Eng.o Esmeraldo Francisco Lourenço – Figueiró dos Vinhos; Alfredo Matos Lourenço – Castanheira de Pera; Manuel José Silva – Lourinhã; Armindo António Neves Medeiros – Vila Nova da Barquinha.

800$00 – Comocel, Lda. – Coimbra.

750$00 – José Mendes Simões – Arega; Amaro Luís Rodrigues – Almada; Dr. Pedro Santos Gonçalves Antunes – Odivelas; Raúl Martins Silva – Parede; João Afonso Conceição Lopes – Parede; Arlindo Gomes Martins Mano – Ponta Delgada; Carlos José Dias Lopes – Ribeira de S. Pedro; Marcolino Dores Santos – Vilas de Pedro; D. Julieta das Dores – Figueiró dos Vinhos; Fernando Alves José – Figueiró dos Vinhos; Silvino Saraiva Godinho – Figueiró dos Vinhos.

700$00 – Administração Regional de Saúde – Leiria.

650$00 – António Carvalho Martins – Vale do Prado.

600$00 – Armando Simões Cascas – Lisboa; Manuel Silva Oliveira – Sintra.

500$00 – Alcides Medeiros Jorge – Venezuela; Arlindo Medeiros Jorge – Venezuela; Artur Manuel Medeiros Jorge – Venezuela; Mário Simões Cardo – Venezuela; Albino Abreu Ferreira – Brasil; Amaro Abreu Ferreira – Brasil; D. Maria Emília Fonseca Castro Santos – África do Sul; Almerindo Conceição Silva – França; Manuel Joaquim Santos – Arega; Joaquim Cruz – Alberca do Ribatejo; Manuel Almeida Junior – França; Jaime Quaresma Simões Quintas – Vila Franca de Xira; D. Eteivina Santos Costa – Fontão Fundeiro; Pároco de Águas Belas; António Agostinho – Cernache do Bonjardim; Jaime Lopes Agostinho – Sarzedas – Castelo Branco; António Silva Godinho – França; João Manuel Paiva Nunes – Lisboa; Adelino Rodrigues Coelho Antunes – Bairrão; Vitorino Coelho Castro – Aldeia da Cruz.

420$00 – António Arinto Simões – Lisboa.

400$00 – D. Maria Emília Castela Paixão, Custódio Silveiro, Franklim Alves Nicolau, Jorge Rodrigues Valtelhas, Álvaro Henriques Conceição, Fernando José Marques Varandas, Armando Cascas Henriques, Manuel Rodrigues Alves, D. Natalina Piedade Martins, Américo Piedade Martins, António João, Vasco João Ladeira, José Adelino Silva Sardinha, Pedro Manuel Silva Santos, José Conceição Simões, Joaquim Simões Abreu, Julião Pereira Almeida, D. Maria Amélia Ferreira Martins Vaz, D. Auzenda Jesus Humberto, José de Jesus Silveiro, Emídio Santos, Arq. Luís Quaresma Ferreira, João Nunes Jesus, Laurentino Francisco Santos, D. Adelaide Agria Ascenção, Armindo Santos Alves, José Guimarães Ladeira, José Carlos Ventura Santos, Lúcio Santos Conceição, Abreu e Sobrinho L.da, Amadeu Godinho Santos, José Silva Abreu, Fernando Costa Silveiro, Álvaro Godinho Abreu, Joaquim Fernando Silva, António Esteves Silva, D. Maria Conceição Simões, José Mendes Medeiros, D. Maria Piedade Coelho, Joaquim Rosa Luís, Bernardino Silva Almeida, Domingos Conceição José, António Maria Conceição, D. Maria Augusta Conceição, Manuel da Conceição, D. Evangelina Reis Fernandes, Sebastião Fernandes, D. Maria Almedina Trancoso, D. Maria Dores Ribas Sousa, D. Laurinda Conceição Antunes, José Silva Almeida, David José Cunha Silva, Manuel Cruz Almeida, António Araújo Lacerda, Dr. Amandino Pontes David, Albino Joaquim Simões Henriques, D. Maria Lopes Neves, José António Lopes Rego, Manuel José Duarte, Joaquim Dias Morais, Carlos Alberto Curado Silva Ferreira, José Ferreira Canas, D. Violante Jesus Santos Ferreira, Luciano Silva Fernandes, Aníbal Mendes Santos, Celestino Santos Lopes, D. Maria Helena Jesus Santos, D. Anabela Jesus Santos, José Lopes Marques, Octávio Jorge Almeida, D. Benilde C. Gonçalves, Fernando Conceição Mendes, Liberto Borges Mendes, Augusto Mendes, José Carmo Carvalho, Cor. Níveo José Ramos Herdade, D. Maria Joana Rocha Figueiredo Morais, Fernando Afonso Neves Marques, Manuel Morais Antunes, António Mendes Curado, José Gonçalves Ramos Junior, D. Maria Eduarda Mendes Quintas, João Conceição Rodrigues, Aníbal Guimarães Mendes Medeiros, Delmar Domingos Carvalho, Aníbal Conceição Medeiros, Fernando Manuel Conceição Medeiros, José Antunes Francisco, José Conceição Simões, D. Maria Edite Abreu Silva Mendes, Eng.o Mário Valente Marques, Joaquim Marques Fouto, Manuel Mendes, D. Liberata Maria Lourenço, Joaquim Santos Mendes, Vítor Ladeira Neves, Alcides Santos Silva, Albano Graça Santos.

350$00 – Francisco Ribeiro, Viriato Rosa Santos, Joaquim Godinho Luís, Manuel Francisco Antunes, Joaquim Mendes Francisco, Manuel Silva Furtado, Manuel Lourenço Santos, Delmiro Pires, Fernando Ferreira Silva, Joaquim Henriques Dias, Vitorino Graça Simões, Humberto Mendes Abreu, D. Maria Augusta Silva, Manuel Maria Furtado, Cecília Piedade Gomes, Júlio Silva Cotrim, Eduardo Conceição Martins, José Lourenço Santos, António Carmo Silva, José Conceição Silva, Custódio Silva Soares, Judite Santos Coelho, Abel da Cruz, António Conceição Lourenço, Ernesto de Matos.

Adriano Simões Brás, D. Luísa Carvalho Morais, António Conceição Luís, João Conceição Lourenço, António Alves, M. Ferreira Lopes, Américo Lopes Silva, Manuel Conceição Reis, Manuel Conceição Gomes, D. Maria Conceição Borges, Manuel Martins, Francisco Jesus Gomes, Juvenal Simões, António Godinho, Manuel Conceição Henriques, Carlos Simões, António Borges Mendes, José Carlos Pereira, Manuel Francisco Santos, José Ramos Pereira.

300$00 – Álvaro Lopes Silva.

A CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA CRIOU UM PRÉMIO ANUAL DE 1.000 CONTOS COM O NOME DO ESCULTOR FIGUEIROENSE JOSÉ SIMÕES DE ALMEIDA PARA PREMIAR A MELHOR ESCULTURA

Cont. da 1.a Pág.

zembro de 1988 e a da Assembleia Municipal é de 26 de Janeiro de 1989, sempre por unanimidade.

O JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS que se orgulha dos seus grandes artistas e tanto se tem batido para que eles não fiquem no esquecimento, sauda entusiasticamente a Câmara Municipal de Lisboa e daqui lhe solicita que não se esqueça do outro grande escultor que foi José Simões de Almeida Junior ou Simões de Almeida (Tio).

F.S.P.

VENDE-SE
CASA DE HABITAÇÃO
Com barracão, horta e água de pé, no lugar do Chavelho - FIGUEIRÓ DOS VINHOS.
Trata Carlos da Silva Antunes – CHAVELHO – FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LABORATÓRIO AEMINIUM, LDA
Prof. Dr. HENRIQUE DE OLIVEIRA
ANÁLISES CLÍNICAS
POSTO DE COLHEITA
na R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 23
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
2.ª a 6.ª feira, das 8.30 às 10.30 H.

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO
AGORA...
... PARA OS NOSSOS ASSOCIADOS, CLIENTES E EMPRESAS!!!
• Depósitos à ordem com elevada remuneração:
- Até 1.000 contos.....4%
- Sobre o excedente.....6%
• Depósitos a prazo com as maiores taxas de juro, líquidas
• Contas especiais de poupança de Reformados e Emigrantes
APOIAMOS O DESENVOLVIMENTO E ECONÓMICO DA REGIÃO
CRÉDITO AOS NOSSOS ASSOCIADOS NAS MELHORES CONDIÇÕES DE MERCADO
Informe-se nos nossos balcões em:
FIGUEIRÓ DOS VINHOS e CABAÇOS - ALVAIÁZERE

JOAQUIM COELHO QUARESMA FERREIRA, LDA

Certifico para efeitos de publicação que por escritura desta data, lavrada de fls. 37 v.o, a 38, do livro de escrituras diversas 296-A, do Cartório Notarial de Ansião, a cargo do Notário Lic. Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares, entre Joaquim Coelho Quaresma Ferreira e Maria do Rosário da Conceição Santos Ferreira, foi constituída uma sociedade comercial por quotas sob a denominação em epígrafe, a qual se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.o

A sociedade adopta a firma JOAQUIM COELHO QUARESMA FERREIRA, Lda. e tem a sua sede no lugar de Aldeia de Ana de Aviz, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos.

2.o

O objecto social consiste na indústria de serração de madeiras; o corte e abate de árvores; comércio por grosso e a retalho de madeiras, em bruto e transformadas; e comércio por grosso e a retalho de materiais de construção.

3.o

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de quatrocentos mil escudos e corresponde à soma das seguintes quotas; uma no valor de trezentos mil escudos do sócio Joaquim Coelho Quaresma Ferreira; e uma no valor de cem mil escudos, da sócia Maria do Rosário Conceição Santos Ferreira.

4.o

A gerência da sociedade fica a cargo do sócio Joaquim Coelho Quaresma Ferreira, desde já nomeado gerente, com ou sem remuneração, conforme for deliberado pela assembleia geral, o qual obrigará a sociedade em todos os seus actos e contratos.

§ único — O gerente não poderá obrigar a sociedade em actos ou contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente, em abonações, fianças e letras de favor.

5.o

Em caso de morte, interdição ou inabilitação de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do sócio falecido e o representante do interdito ou inabilitado, devendo aqueles escolher entre si, um, que a todos represente na sociedade, enquanto a quota estiver indivisa.

6.o

No caso de dissolução, todos os sócios são liquidatários e o activo e passivo serão adjudicados ao sócio que melhor preço oferecer e condições de pagamento.

7.o

Desde já fica a gerência autorizada a proceder ao levantamento do capital social, depositado na Caixa Geral de Depósitos, no todo ou em parte, a fim de poder utilizar na aquisição de mercadorias ou equipamento.

CONFERIDA, está conforme.

Ansião, vinte e quatro de Janeiro de mil novecentos oitenta e nove.

O 2.o Ajudante,
(João José de Oliveira Coelho)

LUÍS FRIAS FERNANDES
MÉDICO
DOENÇAS ALÉRGICAS – TESTES – ASMA
BRÔNQUICA
Consultas por marcação
Telefone 52338
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BAIRRÃO

OLINDA SIMÕES ABREU

AGRADECIMENTO

OLINDA SIMÕES ABREU

Suas filhas, genros e netos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que durante a doença da sua querida mãe, sogra e avó se interessaram pelo seu estado e aquando do falecimento de qualquer modo lhes manifestaram solidariedade na dor.

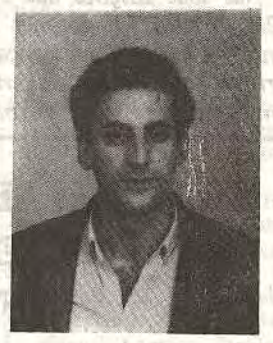
Igualmente agradecem a quantos tiveram a bondade de acompanhar à última morada aquela saudosa familiar e assistiram ao piedoso acto das missas de sufrágio.

A todos o nosso eterno agradecimento.

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO c/cave, r/c, 1.o Andar, Sotão e Terrenos anexos c/a área de 5 000 m2, sita em Casal dos Vicentes — BAIRRADAS
Contactar: JOÃO ALMEIDA MARTINS
Telef. 52544

AGRADECIMENTO



HELDER FERNANDO DAS DORES RELVA

A sua viúva, os pais e irmã, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que de qualquer maneira lhes manifestaram o seu pesar e se solidarizaram no infausto acontecimento e ainda a quantos tiveram a bondade de acompanhar à última morada aquele ente querido.

A todos o eterno agradecimento da

Família

O SOLAR
CAFÉ RESTAURANTE
SNACK-BAR DE A. DUARTE
CASAMENTOS - BAPTIZADOS - CONVÍVIOS
SERVIÇO À LISTA - COZINHA TRADICIONAL
ADEGA REGIONAL TELEF. 52428 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VIDEO CARDOSO

ATENÇÃO

ENCOMENDE JÁ A CASSETE COM O
CARNAVAL DE 87-88-89
(SOM E IMAGEM ORIGINAIS - INTRODUÇÕES DE ALTERAÇÕES SÓ A PEDIDO DO CLIENTE)

EXCLUSIVO VIDEO CARDOSO

FILME O SEU CASAMENTO E VEJA-O NO FUTURO

CONTACTE-NOS QUE O INFORMAMOS
TELEFONE PÚBLICO 52310 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JORNAL DE FIGUEIRÓ NA RÁDIO RENASCENÇA LDA

Nas suas edições das 5H e 12H do dia 17 do mês corrente, a Rádio Renascença referiu-se ao nosso aniversário com palavras de estímulo: ao suplemento sobre Simões de Almeida (Sobrinho) e ainda ao comentário de Efeessepê, intitulado «Lógica».

Os nossos agradecimentos.

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS INFORMAÇÃO

Informam-se todos os interessados que a Câmara Municipal vai proceder a concurso para atribuição de uma casa no Bairro Pré-Fabricado.

Qualquer informação complementar pode ser obtida na Secretaria Municipal ou através dos Editais a publicar oportunamente.

Figueiró dos Vinhos, 16 de Fevereiro de 1989

O Presidente da Câmara
José Simões de Abreu

GOVERNANTA

PRECISA-SE, 40-50 anos de idade para tratar de cavalheiro de 59 anos e filho de 18. Assunto sério. No norte do Distrito de Leiria.

Resposta a este Jornal ao n.o 209.

GOVERNANTA

Com mais de 40 anos de idade.

Para tratar de casa de emigrante viúvo de 49 anos.

Trata: Emídio Bernardino Claudino

FOZ DE ALGE – 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FICAPE – COOPERATIVA AGRÍCOLA DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA, CRL – FIGUEIRÓ DOS VINHOS, CASTANHEIRA DE PÊRA E PEDROGÃO GRANDE

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo dos Artigos 23.o e 25.o dos Estatutos, convocam-se todos os sócios cooperantes para a REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL desta COOPERATIVA a realizar no dia 19 de Março de 1989, pelas 10 horas na sede da FICAPE de Figueiró dos Vinhos, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

10H – Chamada dos sócios cooperantes

No caso de não se verificar Quórum, a Assembleia retomará os Trabalhos passada uma hora com os sócios cooperantes presentes.

ORDEM DO DIA:

Apresentação de Contas referentes ao Exercício de 1988.

Depois da Ordem do Dia, serão apreciados outros assuntos de interesse para a COOPERATIVA.

NOTA:

Só é admitida a presença de sócios.

Sede da Cooperativa em Figueiró dos Vinhos, 20 de Fevereiro de 1989.

O Presidente da Assembleia Geral
(Manuel Alves da Piedade)

SERRALHARIA ANTUNES
DE FERNANDO MANUEL TELHADA ANTUNES
EXECUTA TODOS OS TRABALHOS INERENTES À ARTE
FOZ DE ALGE - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR
AGÊNCIA OFICIAL CERTINA
GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES
OFICINA DE REPARAÇÕES
Rua do Sol – Telef. 52166
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASAL DOS FERREIROS BAIRRADAS SEBASTIÃO FERNANDES

AGRADECIMENTO

Viúva, filhas, genro, netos e mais familiares, vêm agradecer muito reconhecidamente a todos aqueles que lhes manifestaram o seu pesar e acompanharam à sua última morada este seu ente querido.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS ANTÓNIO DA CONCEIÇÃO CAMPOS

AGRADECIMENTO

Sua esposa, Maria Manuela Cunha Carvalho Campos, filhas, genros, netos e restantes familiares, vêm por este meio agradecer a todos aqueles que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a sua doença e o acompanharam à sua última morada.

A todos, a nossa eterna gratidão.

FLORISTA
DE: LÚCIA C. FIDALGO
VILA FLOR
COROAS, PALMAS
RAMOS PARA NOIVA
ARRANJOS PARA FUNERAIS
FLORES NATURAIS, ARTIFICIAIS
TEL. 52306 CIMO DA VILA, 9 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO BRANCO
MÉDICO – Clínica Geral
CONSULTAS:
Segundas e Sextas – a partir das 11h.30
Restantes dias – a partir das 9h.
Telef. 52216
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ZULMIRA FERNANDES
ADVOGADA
R. DR. JOSÉ MARTINHO SIMÕES, Nº 60
TELEF. 52313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
às 2ªs. 4ªs. e 6ªs. da parte da tarde

GUALTER SANTOS
ADVOGADO
Escritórios:
Figueiró dos Vinhos às 4.as e Sábados, na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, n.o 30.
Pombal
Urbanização Santa Lúzia, n.o 7 3.o - Dto. – Telef. 23372

ARRENDA-SE

ARRENDA-SE em óptimo local à beira da Estrada Municipal no lugar da Castanheira uma casa com cerca de 300 m2 com boas condições para qualquer ramo de comércio ou indústria.

Dirigir-se a D. Laurinda dos Anjos Serra Castanheira.

Telef. 34154.

NATAL DOS BOMBEIROS

Por falta da Tipografia, na notícia do Natal dos Bombeiros, foi omitido o nome do Comandante Honorário da Corporação, senhor José Lima, que por acaso foi a pessoa com quem o repórter mais falou durante a festa.

Do erro que não foi nosso, pedimos desculpa aos leitores e especialmente ao comandante Lima.

AGRADECIMENTO AO SENHOR ENFERMEIRO LEONEL

A família da saudosa Olinda Simões Abreu, sem querer ferir a natural modestia do enfermeiro LEONEL, sensibilizada pelo carinho, assiduidade e competência que demonstrou no tratamento daquela sua familiar, vem por este meio manifestar-lhe o seu reconhecido e sincero agradecimento.

AGRADECIMENTO MANUEL CLEMENTE BATISTA

A viúva, filhos e noras, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que durante a doença do seu saudoso marido, pai e sogro, se interessaram pela evolução do seu estado, tanto em Figueiró como em Coimbra.

Igualmente agradecem a todos quantos tiveram a bondade de acompanhar à última morada aquele seu ente muito querido e assistiram ao piedoso acto das missas de sufrágio.

A todos o indelével reconhecimento
da família

VENDEM-SE

Carrinha Renault 4 GTL 1982. Só um dono, impecável.

MINI 1000, ano 1981, como novo. Particular a particular. Telef. 036-52306.

TRANSPORTES CONFIANÇA, LDA PRECISA

Agentes nesta região.

Enviar Curriculum Vitae a este jornal ao N.o 200.

LER JORNAIS É SABER MAIS

FILIPE MOREIRA
ADVOGADO
R. Teófilo Braga, N.o 5 – Telef. 52493
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ALFREDO MARCELINO – ECONOMISTA –
Inscrito na D.G.C.I. como Técnico de Contas: – encarrega-se de escritas *dos Grupos A, B e C da Contribuição Industrial*
Telef.: 32161 Almofala de Baixo Aguda
3260 Figueiró dos Vinhos

MANUEL ALVES DA PIEDADE
CLINICA GERAL
CONSULTAS DIÁRIAS
TELEF. 52418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARIA AMÉLIA D. SANTOS ALVES
MÉDICA ESPECIALISTA
ESTOMATOLOGIA
HORÁRIO DE CONSULTA - SEGUNDA FEIRA DAS 15 ÀS 17 HORAS -QUARTA FEIRA ÀS 13 HORAS -SÁBADOS DAS 9 ÀS 12 HORAS -
TELEF. 52418

SECÇÃO RECREATIVA

PROBLEMA N.o 5

```
O V P I N K O L I N D O S O O S C A
G K I S Ã O B J O R G E T O L D A T
U I Q L T P A L M E L A G I N M S I
I M M E A C E S T K O P Q E O A T N
M I È B W - S G V U U S T N C R E P
A G R O A S V T G G A M T I U V L I
R O T S E V L I S K L E I R I À O B
A S O T U V A K C I M L E A N O - R
E T L W P B V U M O B I D O S Y R A
S E A I N F E I R A S M K A D M O G
P N O H S O I - Q N H A M V E A D A
Q T E C Y B O B P Y Q S O I I R R N
Y U I O W - T O A E T H A D N R I C
D C N E V O R A - M O N T E O A G A
E A J E B S E R T U A M H L Ç I O W
B C L W - I C A M P O - M A I O R I
E H B L I N H A R E S O N W S L K Q
O L V T B P S A B U G A L H O O L U
Y L M E L G A Ç O S Y V H O S S T W
```

Por Isabel Vaz Belchior

TEXTO:

Encontram-se aqui 22 dos Castelos de Portugal, escondidos na vertical, horizontal, diagonal e alguns invertidos. Encontra-os.

SOLUÇÃO:

CASTELOS DE...

...Arraiolos, Beja, Bragança, Campo Maior, Castelo Rodrigo, Évora-Monte, Feira, Guimarães, Leiria, Lindoso, Linhares, Marvão, Melgaço, Mértola, Montemor-o-Velho, Óbidos, Palmela, Sabugal, São Jorge, Silves, Vide, Vila Viçosa.

grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, L.da

TIPOGRAFIA – PAPELARIA – OFFSET – CARIMBOS
TODO O GÉNERO DE TRABALHOS GRÁFICOS

Rua Comendador Araújo Lacerda, N.o 10
Telef. 52553 p.f – 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FÁBRICA DA CAPELA DE S. JOÃO BAPTISTA DA FOZ DE ALGE

A Fábrica da Capela, agradece a todos quantos contribuiram com os seus donativos para êxito das festas que se realizaram no ano de 1988.

E, vem por este meio informar o Ex.mo público que os festejos em honra de S. João Baptista da Foz de Alge se vão realizar nos dias 5, 6 e 7 de Agosto de 1989.

Visite um dos mais belos lugares turísticos da região, escolhido há vários anos para itinerário do Rally do Vinho do Porto.

A Fábrica da Capela

OS SINOS DE FIGUEIRÓ JÁ TOCAM

Damos hoje por encerrada a campanha que ao longo de um ano foi mobilizando as boas vontades de perto e de longe, para que em Figueiró se ouvissem os toques habituais dos sinos.

Ao fazê-lo sentimos o alegre dever de dirigir uma papalavra de GRATIDÃO a todos aqueles que colaboraram connosco – Entidades Oficiais, Empresas e pessoas individuais – com a sua ajuda económica, ou com as suas sugestões e críticas.

E sem querer fazer distinções, pois estamos certos de que todos ajudaram na medida das suas possibilidades e da sua consciência de membros da Comunidade, agradecemos particularmente aos que, não fazendo parte da Paróquia, se quiserem associar connosco, e aos que se prestaram a fazer a recolha das ofertas porta a porta, com todo o incómodo que isso traz.

Que a todos o Senhor recompense na medida da sua generosidade!

TRANSPORTE:
2.139.265$10

Álvaro Conceição Luis –, 5.000$; José Eduardo Mendes – 5.000$; José Tomate - Barraca da Boavista – 1.000$; Rogério Paulo Tomás – 1.000$00; Joaquim Angelo – 200$; Fernando Mendes – 500$; António Silva Carvalho – 500$; José Soares Abreu Avelar – 1.000$; Acácio Manuel Moreira – 100$; Victor Inácia Silva – 500$; Manuel Santos Lopes – 1.000$; D. Aurora Marques – 100$00; D. Celeste Rosalino – 500$; José Brito Telhada – 1.000$; D. Maria Amélia Vaz – 500$; D. Adelaide Jesus Santos – 1.000$; Manuel Antunes Santos – 200$; Alexandre Conceição Silva – 100$; Victor Manuel Martins Navais – 500$; José Conceição Napoleão – 500$; Pina - Lar da 3.a Idade – 100$; Celestino Ferreira Santos – 500$; Arlindo Firmino Santos – 1.000$; Manuel Conceição Pires – 200$; Eng.o António Armindo Costa Dias Silva – 2.500$; Duarte Martins Santos – 200$; Fernando Santos Conceição – 1.000$; Albano Simões – 100$; Valentim - Vale da Pousada – 200$; José Jesus Pais – 500$; Isidro Maria Conceição – 1.000$; Manuel José Jorge Pires – 1.000$; Siquenique – 1.500$; António Silva Costa – 500$; João Lopes Silva – 500$; Joaquim David Jesus - 500$; António Silva Paiva – 3.000$; Acácio Martins Paiva – 2.000$; D. Almerinda Martins – 500$; Armindo Nunes Costa – 200$; Adelino Conceição Firmino – 1.000$; Belmiro Conceição Rosa – 1.000$; Fernando Silva Antunes – 1.000$; D. Florência Silva – 300$; José Silva Pimenta – 5.000$; José Rodrigues Simões – 500$; José Simões – 500$; José Conceição Silva - 600$; José Conceição Silva Junior – 1.000$; José Simões Paiva – 5.000$; D. Joaquina Silva – 500$; Joaquim David – 500$; Joaquim Conceição Rosa – 3.000$; João David – 100$; João Silva – 300$; João Conceição Santos - 500$; João Conceição Simões – 1.000$; João Simões Jesus – 1.000$; Luis Silva Conceição – 1.000$; Manuel David Silva – 500$; Manuel Vitorino – 500$; Álvaro Dias Simões – 1.000$; Manuel Jesus Martins – 400$; José Conceição Fernandes – 200$; José Conceição Godinho – 2.a oferta - 1.000$; Álvaro Francisco Santos Oliveira – 200$; D. Deolinda Conceição Fernandes – 500$; Luis Manuel Fernandes Santos – 200$; D. Aurora Conceição Augusto – 500$; João Fernando Mendes Campos – 500$; Avelino Nunes Silva – 500$; D. Maria Adelaide Costa Cânova Luz – 1.000$; D. Maria Odete Godinho Tomás – 100$; Francisco Tomás – 100$; Arménio Silva Martins – 200$; José Carlos Godinho Encarnação – 500$; António Godinho Encarnação – 500$; Fernando Conceição Lopes – 200$; Alberto Conceição Augusto – 200$; Almerindo Conceição Augusto – 100$; Eduardo Santos Leitão – 100$; Manuel Augusto Conceição – 200$; Antero Jesus Silva – 500$; Sebastião Silveiro – 500$; D. Maria Carmo Conceição Lopes – 1.000$; José Manuel Jesus Silva – 2.000$; Joaquim Pinto Assunção Martins – 500$; Eugénio Martins Simões – 500$; Manuel António Ramos – 1.000$; D. Maria Anjos Mendes Campos – 100$; D. Maria Ana Telhada – 150$; Joaquim Martins Simões – 1.000$; D. Eulália Domingues Godinho – 100$; Eduardo Martins – 50$; D. Maria Dores Augusto Godinho – 100$; José Augusto Godinho - 2.a oferta – 1.000$; Fernando Augusto Godinho – 500$; José Conceição Lopes – 1.000$; António Augusto – 1.000$; Manuel Luis Conceição Godinho - 2.a oferta – 1.000$; Henrique Alves Godinho – 1.000$; Henrique Lopes – 500$; Carlos Manuel Conceição – 1.000$; Octávio Conceição Ventura – 300$; José Jesus Silva – 200$; Manuel Morais – 200$; Eduardo Conceição Ventura – 500$; Valdemar Silva Alves – 100$; Fernando Lopes Ventura – 200$; D. Irene Jesus Simões Rosa – 200$; Higino Rodrigues – 300$; António Augusto Alves – 500$; José Maria Silva – 1.000$; Alberto Conceição Sousa – 1.000$; Anibal Silveira Herdade – 2.000$; José Rosa Cabeças Silveiro – 200$; Marcolino Simões – 300$; Horácio Santos Ferreira – 1.000$; Alberto Conceição Simões – 1.000$; Anónima – 1.500$; Silvério Sertório Romanito – 500$; Alberto Conceição Nunes – 200$; D. Helena Conceição – 200$; Raúl Martins Graça - 1.000$; Augusto Rodrigues Paiva – 10.000$; Manuel Mendes Vaz – 500$00; António Coelho Castro – 1.000$; José Conceição Rodrigues – 1.000$; José Almeida Santos – 1.000$; Vitorino Coelho Castro – 1.000$; Vitor Crisóstomo Godinho – 500$; Diamantino Esteves – 500$; Fernando Pereira – 500$; José Rodrigues Esteves – 500$; Fernando Jesus Godinho – 1.000$; Acácio Mendes Santos – 1.000$; Joaquim Jesus Mendes – 200$; António Ramos Lucas – 500$; Manuel Jesus Silva – 1.000$; D. Benvinda Conceição Martins – 200$; D. Emilia Jesus – 200$; João Vaz Simões – 500$; José Luis Simões – 500$; José Santos Godinho – 1.000$; D. Maria Luz Santos – 500$; Hermínio Rodrigues Canelas - Cabaços – 500$; Armindo Santos Lopes – 1.000$; Manuel Mendes – 500$; D. Joaquina Godinho – 100$; Manuel Simões Barreiros – 100$; António Vaz – 500$; Albino A. Martins – 1.000$; José Mendes Santos – 1.000$; Ramiro Alexandre Simões – 1.000$; José Silva Paiva – 2.000$; José Mendes Abreu – 1.000$; Celestino Duarte Lopes – 200$; D. Maximina Jesus – 200$; Manuel Jesus Mendes – 800$; D. Mariana da Silva – 200$; Arménio Santos Luis – 1.000$; Domingos Conceição Simões – 1.000$; D. Maria Conceição Coelho – 1.000$; José Jesus Francisco – 500$; Fernando Ribeiro Esteves – 500$; António Jesus Francisco – 300$; Alberto Francisco – 100$; José de São José Simões – 1.000$; José Conceição Coelho – 1.000$; Francisco Emílio Silva Coreixas – 1.000$; Amilcar Simões Ladeira – 1.500$; José Jesus Silva – 1.000$; D. Francisa Conceição Martins – 500$; José António Dias – 2.500$; Mário Conceição Antunes – 40$; João António Dias – 1.000$; Manuel João Dias – 1.000$; Albano Conceição Almeida – 1.500$; José Conceição Rodrigues – 5.000$; Manuel Silva Simões – 1.000$; Isidro Carmo Rodrigues – 1.000$; Henriques Nunes Silva – 200$; Jacinto Fernandes Rodrigues – 200$; José Francisco Peneque – 2.000$; Agostinho Jesus Dias – 500$; D. Maria Helena Almeida Jesus Dias – 235$; Manuel Ferreira Antunes – 500$; Manuel Rodrigues Dias – 500$; António André – 1.000$; Manuel Carmo Dias Almeida – 500$; José Conceição David – 1.500$; Armindo Carmo Rodrigues – 1.000$; João Jesus António – 1.000$; Manuel Dias Martins – 600$; Almerindo Carmo Dias – 500$; João Carmo Rodrigues – 500$; José Carmo Rodrigues – 1.000$; António Reis Sousa Abrunheiro (Meãs do Campo) – 500$; Café Cardoso – 5.000$; D. Clarisse Adelaide C. R. Ferreira – Lisboa - 650$; Juvenal Alves Domingues – 50.000$; Prof. Eugénio Lacerda – Óbidos – 5.000$; Fernando Jesus Baptista - Barreiro – 2.500$; Fernando Jesus Silva - França – 5.000$; Francisco Pires - Lisboa – 1.000$; Eng.o Fernando Pinto Caetano - Odivelas – 1.000$; Manuel Jesus Ramalho - Luxemburgo – 5.000$; José Jesus Silveiro – 1.500$; D. Angélica Conceição Fidalgo - 2.a oferta – 500$; Manuel Caetano Simões - França – 1.000$; Manuel Silva Perdigão – 1.000$; Humberto Mendes Abreu - Amadora – 500$; D. Lucinda Silva Martins – 500$; Anónimo - Mem Martins – 500$ Américo Silva Vitorino - Brasil – 5.000$; Evaristo Gomes Borges - Lisboa – 3.800$; D. Aldina Simões – 400$00.

TOTAL RECEBIDO:
– 2.395.090$10

RESUMO ·

RECEITA
Total das ofertas – 2.395.090$10
Desconto – 45.325$00
RECEITA TOTAL:
2.440.415$10

DESPESA
Relógio computorizado – 901.500$00; 4 Sinos – 1.326.320$00; Material eléctrico – 101.098$00; Transporte e montagem – 97.045$00

DESPESA TOTAL
2.425.963$00

SALDO FINAL – 14.452$10

OFICINA LUCINA DOMINGOS

Moto-serras, Motores de Rega e Motorizadas.
Representante das melhores moto-serras:
ITALIANAS BLITZ
Mecânica Competente e os melhores preços.

Chãos de Cima-Figueiró dos Vinhos

Descaubstagem Sonuma Figueiró dos Vinhos

MAIOR QUILOMETRAGEM **MAIOR SEGURANÇA**

Telegramas: SONUMA
Telefs.: 52102-52139 **3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

PASTELARIA E GELATARIA
RENAT'OS

DE ALFREDO QUINTAS

Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTICIAS DE CAMPELO

MOVIMENTO PAROQUIAL

ÓBITOS:

No dia 5 de Fevereiro – Joaquim Nunes Ribeiro, de 76 anos, casado com D. Alice do Carmo Abreu, residente no Fontão Fundeiro.

No dia 8 de Fevereiro – Manuel Carvalho, de 79 anos, casado com D. Maria das Dores, residente na Ponte Fundeira.

No dia 13 de Fevereiro – Generosa das Dores Simões, de 73 anos, viúva de José Simões de Abreu, residente em Vilas de Pedro.

Paz às suas almas. Os nossos sentimentos às famílias enlutadas.

FREGUESIA DE AREGA

CASAMENTOS – A 4 de Fevereiro na capela de Sant'Ana do lugar do Casalinho realizou-se o enlace matrimonial de Maria Helena Conceição dos Anjos, filha de D. Ernestina da Conceição Gomes e de Isidro Antunes dos Anjos, de Vale Bom, com Jorge da Conceição Dias, filho de D. Maria da Conceição Godinho e de José da Conceição Dias, do Poeiro. Foram acompanhados por numerosos familiares e amigos. O almoço foi servido no Restaurante Marques, de Cabaços. Fixaram residência em Vale Bom numa nova casa. Aos noivos parabéns e felicidades.

ÓBITOS – No lugar do Brejo, na casa de seu filho Emídio Dias, funcionário dos C.T.T. com quem vivia há vários anos, em 21-1 – faleceu com 94 anos de idade, Francisca da Conceição, viúva de Manuel Dias, de Brunhal. Muito estimada pela sua simplicidade e bondade a todos deixa gratas recordações; em Dijon, França, a 22-1 – faleceu com 58 anos de idade, Maria de Almeida, filha de António Bernardo e de Maria Almeida, casada com José da Conceição Dias, do lugar da Portela. Os seus restos mortais foram sepultados em Arega; no lugar de Carreira, a 5-2 – faleceu com 81 anos de idade, Manuel Simões Nunes, viúvo de Maria Inácia, falecida há vários anos. Deixou uma família numerosa por quem era muito estimado. A todos os familiares dos falecidos sentidos pêsames.

VISITA – Encontra-se entre nós de visita a seu pai que esteve gravemente doente e presentemente recuperado do seu mal, o Sr. António da Conceição Rodrigues Mano, radicado no Estado do Paraná – Brasil, desde 1952, filho do Sr. António Rodrigues Mano e D. Maria da Conceição, do lugar de Braçais.

Pertence ao número dos portugueses que radicados em Terras de Santa Cruz sabem pelo seu trabalho e vida honesta honrar o nome de Portugal e fazer crescer a nação irmã. Bem-vindo Amigo e Sr. António Mano.

António da Silva Miranda

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEFONE 5 22 19

AGENTE DA:

SINGER

PETROGAL

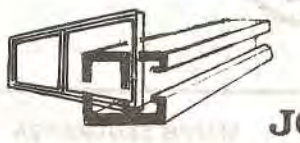
HOOVER

TABAQUEIRA

GALPgás

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



SIPICAL

DE

JORGE M. A. SILVA

INDÚSTRIA DE:

Portas, Janelas, Marquises, Montras, Tectos

Vitrines, Etc. Etc. em Alumínio

Cor Natural, Bronze e lacado

–

Alta Perfeição – Entregas Rápidas

-x-

Bairro Teófilo Braga, N.º 63 – Telef. 52687

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ

NOVO HORIZONTE

PASTELARIA – SNACK-BAR

Doces Regionais: Pão de Ló, Castanhas Doces

Telef. – 52485

Rua Dr. António José de Almeida, 2

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SOBRE PORTUGAL E A INTEGRAÇÃO NA CEE

Por Luís Matos

(II)

FASE TRANSITÓRIA

A fim de possibilitar a integração agrícola portuguesa, a CEE através do "Programa Especial para o Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa" – PEDAP, irá comparticipando, a fundo perdido, com 700 milhões de ECUs, durante os referidos dez anos.

No caso particular da transformação do tomate, Portugal dispõe de ajudas comunitárias até ao máximo de 120.000 ton., se bem que os valores da sua produção continuem bastante abaixo daquele número.

Passada a fase transitória, a agricultura portuguesa terá de fazer frente à concorrência dos seus parceiros comunitários, o que a obriga, durante aquele período, a alinhar lentamente os seus preços pelos da CEE.

A Política Agrícola Comum irá impôr também à agricultura portuguesa a adopção de inúmeras regras relativas a normas de qualidade, a grelhas classificativas, mas também continuará a apoiar os agricultores mais aptos e interessados com ajudas e prémios ao mesmo tempo que poderá intervir nos mercados, em defesa dos preços.

O leite e os produtos lácteos, as carnes de bovino, de suíno, as aves de capoeira, as frutas e os produtos hortícolas, os cereais, os vinhos, a glicose, a lactose, as ovoalbuminas e as lactoalbuminas, que representam cerca de 85 por cento da produção agrícola portuguesa, ficam defendidas pela transicção, por etapas de cinco anos, a terminarem em 1995, podendo aqueles produtos também entrarem livremente em Portugal, a partir de Janeiro de 1996.

O azeite e os óleos vegetais, ainda que sujeitos à transicção clássica, também poderão entrar em Portugal a partir dessa data. Todos os outros produtos, sujeitos à transicção clássica, entrarão livremente a partir de Janeiro de 1992, altura em que desaparecerão totalmente os direitos alfandegários residuais.

Note-se no entanto, que as taxas alfandegárias a recair sobre produtos agrícolas oriundos da CEE, serão diminuídas gradualmente antes das datas limites já referidas, para o desarmamento pautal total, o que significa que a concorrência crescente a esses produtos agrícolas irá surgindo antes dessas datas.

Se por volta de 1980, os preços agrícolas portugueses eram normalmente inferiores aos praticados na CEE, hoje a situação está invertida. De facto, se os preços dos cereais são superiores entre 30 por cento a 50 por cento, os preços do leite, que é subsidiado, da carne de porco, das aves, etc. são também bastante superiores aos da CEE. O azeite, o vinho corrente, certas frutas e legumes são excepções, mas também relativamente a certos períodos.

No contexto da CEE, a agricultura portuguesa ver-se-á obrigada a aproximar os seus preços aos comunitários, visto as leis do mercado funcionarem no sentido da aproximação dos preços entre os vários países, devido à liberdade de circulação dos produtos agrícolas através das fronteiras dos países membros. Este panorama faz adivinhar enormes dificuldades à agricultura portuguesa, independentemente das grandes ajudas comunitárias e que aumentarão, caso não sejam aproveitadas correctamente.

Os apoios à reestruturação agrícola têm sido feitos através do PEAAP, do FEOGA/Orientação, das ajudas directas aos rendimentos dos produtores e na defesa dos preços e nos subsídios à exportação. O PEAAP ou Programa Específico de Auxílio à Agricultura Portuguesa, tem compromissos financeiros para com o desenvolvimento da agricultura portuguesa, visando aspectos como as infraestruturas, rurais, a formação profissional, a reorientação produtiva, a divulgação e o melhoramento das explorações agrícolas e a reconversão de zonas de sequeiro, competindo ao Ministério da Agricultura a definição das modalidades de participação dos agricultores de todo o país, neste programa. O FEOGA/Orientação tem compromissos de apoio à reconversão de várias áreas, passando por infraestruturas rurais, por acções de drenagem e irrigação, por prémios à paragem de actividades agrícolas antigas, de arranque de vinhas de má qualidade, etc.. De facto, a noção de qualidade, na CEE, é muito importante, o que se pode exemplificar pela existência de normas de qualidade para onze frutos e vinte legumes, que a não serem considerados de qualidade não podem ser comercializados, a não ser por venda directa ou na própria região de produção.

Depois de tudo o que já foi dito, a adesão portuguesa sem dúvida que tem condições de beneficiar, nalguns sectores agrícolas, como as produções forrageiras, a beterraba e o tabaco, para além do tomate que oferece óptimas oportunidades aos seus produtores e o azeite, que terá ajudas à sua produção e consumo.

A valiosa ajuda que a CEE vai ofertando a Portugal, naturalmente que permitirá a modernização e o aumento de produtividade da agricultura portuguesa, apesar do seu largo atraso. Dependerá também da capacidade de adaptação dos produtores portugueses, em grande parte, a necessária diminuição desse atraso, que assenta em métodos modernos, naturalmente repercutindo na produtividade.

Analisemos agora, sucintamente, a viabilidade de algumas das principais produções portuguesas:

Vinho – Na CEE é normal verificarem-se excedentes de vinho, pelo que Portugal talvez tenha de apostar nos vinhos de qualidade, em prejuízo dos vinhos correntes e isso apesar de estes terem um preço geralmente superior na CEE. Os vinhos licorosos, como o Porto, o Madeira, o Moscatel, beneficiam de vantagens com a adesão, tal como os vinhos verdes. Os espumantes terão, naturalmente, o seu êxito, dependente do "marketing" que envolver o seu prestígio e qualidade.

Leite e produtos lácteos: são dos produtos que mais dificuldades apresentam ao sector agrícola, devido ao facto de serem normais os seus excedentes na CEE, pelo que o alinhamento dos seus preços aos comunitários irá provocar grandes dificuldades aos seus produtores, nomeadamente quando as taxas alfandegárias estiverem reduzidas e permitirem o aumento de grandes quantidades de importação de leite, facto que pode ser agravado pelo facto de a produção leiteira portuguesa ficar também impedida de adicionar leite em pó no leite corrente para consumo, mesmo em períodos de produção deficitária. Tal como o leite, também a manteiga, o queijo e o iogurte, que já são produzidos com alta qualidade em Portugal, irão sofrer larga concorrência, assente sobretudo na grande experiência de muitos exportadores da CEE.

Carne de bovino: A Comunidade é excedentária na produção desta carne. Para além disso os preços desta carne na CEE são mais elevados que os internacionais, de forma que existe alguma pressão no sentido da contenção dos preços, de forma a diminuir o interesse pela produção, que tem vindo a provocar algumas despesas com as intervenções oficiais no mercado. Visto que a carne portuguesa é mais cara que a da CEE, prevê-se que os preços portugueses não poderão evoluir nos próximos anos e neste sentido adivinham-se grandes problemas para a produção portuguesa de gado bovino.

Carne de porco: As importações e exportações desta carne na CEE são reduzidas pelo facto de as produções terem níveis semelhantes ao consumo. Apesar disso, é também previsível alguma concorrência findo o período transitório e a abertura das fronteiras portuguesas.

Carne de aves e ovos: A CEE é também excedentária nestes produtos, surgindo com preços inferiores aos portugueses, pelo que só as empresas portuguesas bem equipadas poderão aguentar com sucesso, a competição das suas congéneres estrangeiras.

Prevê-se a implantação em Portugal, de firmas estrangeiras especializadas em incubação, facto que naturalmente preocupa os produtores nacionais, já que o problema fulcral para a descolagem do sector, passa pelo abaixamento substancial dos preços das rações, que aliás têm sido subsidiadas.

Carne de ovinos e caprinos: Diferentemente das outras carnes, surgem estas com boas perspectivas para os seus produtores, já que no quadro da CEE, só surge um grande competidor, a Inglaterra, por mercê das suas grandes produções. Mas a CEE continua deficitária nestas carnes, só cobrindo 75 por cento do seu consumo, que tem tendência para aumentar.

Azeite: A produção portuguesa pode vir a beneficiar largamente dos altos preços existentes na CEE, embora tenha de competir interna e externamente com a produção espanhola. Admite-se que as maiores dificuldades para a produção e exportação do azeite português venham a ter ligação com o embaratecimento dos óleos vegetais, que concorrem com o azeite na CEE, provocando quebras no seu consumo. As ajudas ao consumo do azeite só surgirão progressivamente, em Portugal, a partir de 1991.

MOBILADORA PEREIRENSE

Comércio de Móveis, Lda.

VISITE A MAIS VASTA GAMA DE MOBÍLIAS

EM TODOS OS ESTILOS

AOS MELHORES PREÇOS

VENHA VER PARA CRER

Mobílias de Estilo, linhas direitas, Estofos em napa, couro e veludo, peças avulso. Electrodomésticos, Candeeiros, Varões para cortinados, Colchões de molas, Ortopédicos e espuma para todas as medidas

ENTREGAS AO DOMICÍLIO EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

SEM AUMENTO DE TRANSPORTE

ALUGA LOIÇAS PARA CASAMENTOS

CONTACTE-NOS

Consultem os nossos preços, sempre que precisarem telefonem para 049-39137, em

PEREIRO – AREIAS 2240 FERPEIRA DO ZÊZERE

50 ANOS em FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa. Presente em Figueiró dos Vinhos há meio século. Com a dinâmica adequada ao progresso. Para lhe oferecer maior rapidez, segurança e comodidade na prestação de todas as operações e serviços bancários.

BANCO ESPÍRITO SANTO
E COMERCIAL DE LISBOA

O seu Banco para sempre

beam

NÚCLEO REGIONAL DO CENTRO DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

GRUPO DE APOIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ATENÇÃO MULHERES

O Grupo de Apoio da Liga Portuguesa contra o cancro – Figueiró dos Vinhos, informa de que, provavelmente no próximo mês de Março-89, estará neste concelho de Figueiró dos Vinhos, uma unidade móvel do Instituto Português de Oncologia, a fim de efectuar a 2.a Fase do Rastreio do Cancro da Mama, MAS SÓ para as senhoras que foram rastreadas na 1.a fase, ou seja em Março de 1987.

Estejam atentas!

Oportunamente serão dadas mais informações através dos senhores padres e das colaboradoras dos grupos locais:

O Grupo de Apoio de Figueiró dos Vinhos

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELEIÇÃO PARA OS ORGÃOS DA ASSOCIAÇÃO

LISTA A

ELEITA EM 28 DE JANEIRO DE 1989

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – Manuel Loja Nunes
Vice-Presidente – Adamastor Ventura dos Santos
Secretário – Maria Fernanda Ferreira Albuquerque

DIRECÇÃO

Presidente – Maria Manuela da Conceição Pereira Santos
Vice-Presidente – Carlos Alfredo Godinho Rodrigues
Secretário – Maria de Fátima Mendes Conceição Campos
Tesoureiro – Manuel da Graça Leal
Vogal – Ana Paula da Conceição Martins

CONSELHO DE DELEGADOS

Freguesia de Aguda – Maria Alice Silveiro Lopes
– Maria Fernanda Lopes Curado Rosinha

Freguesia de Arega – Gabriel Marques
– Luísa Batista da Silva
– Maria dos Anjos Antunes Rodrigues

Freguesia de Bairradas – Etelvina de Jesus Pimenta
– Idalina Martins Caetano João
– Manuel de Jesus

Freguesia de Campelo – António Maria
– Leonor Rosa Tomás Mendes

Freguesia de Figueiró dos Vinhos – Aires Manuel da Encarnação do Carmo
– Manuel Maria Nunes da Silva
– Maria Dolores Carmo Oliveira Conceição
– Maria Isabel da Silva Domingos Simões
– Mário Rosa Antunes

Fora do Concelho – Maria Alice Carmo Dinis
– Maria Júlia Encarnação Baeta

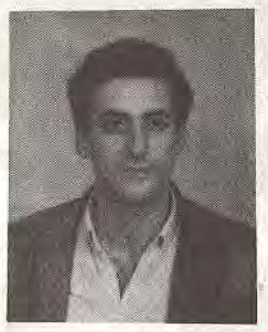
RESTAURANTE PANORAMA

– Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
– Capacidade para 400 Pessoas
– 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
– Parque de estacionamento privativo
– Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões

ESPECIALIDADES
– ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
– BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»

Rua Major Neutel de Abreu Telef. 52115
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TRÁGICO ACIDENTE



Mais um acidente mortal roubou a vida de um jovem. Desta vez foi a própria vítima que no dia 28 de Janeiro se fazia conduzir numa moto de grande potência, levava consigo um passageiro que escapou à morte.

O jovem que teve morte instantânea, Helder Fernando das Dores Relvas, era comerciante, tinha apenas 27 anos e deixou na mais triste amargura sua esposa senhora D. Jacinta da Conceição Neves Relvas, um filhinho de 6 anos, o Helder Fernando Neves Relvas, seus pais senhor Manuel da Conceição Relvas e D. Áurea das Dores Relvas e sua irmã, Ana Célia das Dores Relvas.

Dadas as circunstâncias da morte e a idade da vítima, a consternação foi geral, bem demonstrada no funeral.

TARDE DE INVERNO

Caritas bonitas
Tisnadas do Sol.
Olhitos travessos
profundos e meigos.
Cabelos revoltos
Sem forma, sem brilho.
As roupitas, poucas,
nos corpos franzinos.
Tremendo e sorrindo...
Corajosas,
Destemidas,
Ladinas,
As nossas crianças
Nas ruas pedindo,
De mãos estendidas...

– "Sinhora, cinco escudo,
Dê alguma coisinha!...
Um bolo, um gelado...
Anel, ou pulseira...
Dê lá, sinhora bonita!...
. . . . . .
– Ah! que linda!...
É ouro ou prata?
Se calhar, é lata...
Não? Brigada sinhora.
Saúde... Um beijinho!"

Frutos do tempo
E d'um momento,
São assim
As nossas crianças
Nas ruas pedindo...

Pardalitos tristes,
De asas magoadas...
Voando sem rumo
Na tarde cinzenta
da cidade fria.
Voando e sonhando,
Com a Primavera
que tarda em chegar!
E assim vão ficando...
Perdidos,
Escondidos,
Na multidão,
Anónima.

– Ana Paula Paiva Pinto –

FONTÃO FUNDEIRO CAMPELO

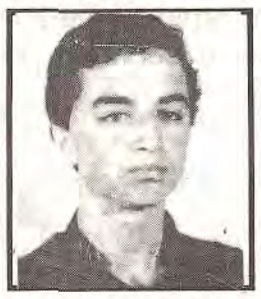
JOAQUIM NUNES RIBEIRO

FALECIDO A 5-2-89

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, filho, nora, genros, netos e restantes familiares, vêm por este meio agradecer a todos quantos se interessaram pelo seu estado de saúde durante a sua enfermidade e o acompanharam à sua última morada. A todos a nossa eterna gratidão.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ESMERALDO ANTÓNIO BRITES LOURENÇO
10-10-88

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO
Todos os dias, excepto às Sextas, na Av. P.e D'
de Vasconcelos — Telefone 52329 FIGUEIRÓ DOS VI

CASAMENTO

DE LÚCIA MARGARIDA E VITOR MANUEL

No SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DO CARMO, no Teixoso (Covilhã), no dia 14 de Janeiro último, realizou-se o casamento da senhora Dra. Lucília Margarida Baptista Simões Arinto, natural de Tortosendo, licenciada em Geografia e Professora do Ensino Secundário, filha da Senhora D. Maria Luisa Ascensão Baptista Simões Arinto e do senhor Acácio dos Santos Simões Arinto com o senhor Engenheiro Vitor Manuel Garcia, Professor do Ensino Superior, filho da senhora D. Maria de Lurdes Garcia e do senhor António Garcia.

Paraninfaram a solenidade; pela noiva sua prima D. Maria Isabel Baptista Mendes de Almeida Patoilo Teles, residente em Aveiro e o tio da noiva senhor Aquiles de Almeida Morgado. Pelo noivo a senhora D. Maria Antonieta da Cruz Esteves, de Lisboa e o senhor Engenheiro Mário José Baptista Romão.

Os noivos após a cerimónia seguiram em viagem de núpcias para as Ilhas Canárias e fixaram residência em Lisboa.

Desejamos as Bênçãos de Deus para o novo lar e apresentamos os nossos cumprimentos de felicitações aos extremosos pais.

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANÚNCIO

Em nome da Justiça
O Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos

FAZ SABER que por douta sentença de 18 de Janeiro do corrente ano, foram os arguidos AMASILDA DA SILVA LUIS e marido MANUEL DOS SANTOS FERREIRA, residentes em Carameleiro-Figueiró dos Vinhos, condenados como co-autores de um crime de matança clandestina p. e p. no art.o 22 n.o 1 do DL 28/84, de 20-1, a primeira em 75 dias de prisão, substituída por igual tempo de multa à taxa diária de 400$00 e em 60 dias de multa complementar à mesma taxa diária, ou seja na multa única de 54.000$00 ou, em alternativa, 90 dias de prisão e o segundo em 3 meses de prisão substituída por igual tempo de multa à taxa diária de 400$00 e na multa complementar de 70 dias à mesma taxa, ou seja na multa única de 64.000$00, ou em alternativa desta 106 dias de prisão e ainda no pagamento, cada um, da taxa de justiça mínima e iguais quantia de procuradoria e honorários ao defensor oficioso.

Figueiró dos Vinhos, 2 de Fevereiro de 1989

O Juiz de Direito,
– Jaime Paulo Tavares Valério

O Escrivão Adjunto,
Fernando Jorge da Conceição Rodrigues

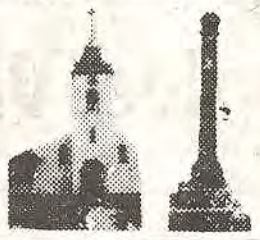
COMOCEL - Construtora Moderna do Centro, Lda.
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS E CONSTRUÇÃO CIVIL

CONSTROI E VENDE HABITAÇÕES DE SUPERIOR QUALIDADE E BAIXO PREÇO NOS MELHORES LOCAIS DA CIDADE DE COIMBRA - CONSULTE-NOS ANTES DE COMPRAR A SUA CASA

SEDE: AGUDA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
ESCRITÓRIOS: Av. Sá da Bandeira, 52 r/c - Tel. 33924 3000 COIMBRA

ÓPTICA
RELOJOARIA — OURIVESARIA
De FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS
Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente
Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.
Telefone 5 21 05 — 3260 Figueiró dos Vinhos

VOZ DA AGUDA



Naquele tempo...

Há 150 anos a Freguesia de Aguda tinha no seu troço da ribeira de Alge uma importante fonte de receita na moagem de milho e centeio.

Nada menos que 55 moinhos povoavam as margens da ribeira desde a Machuca, extrema com Campelo e Penela, até à povoação da Ribeira de Alge, já perto da Freguesia de D. Maria.

Na Machuca, um na margem direita; no Porto da Coelheira, dois na margem esquerda; no Porto das Vaças, um na margem esquerda; dez na Ponte de São Simão e dois na Toca, na margem direita; dois nos Pisões da Pena, na margem esquerda e treze na Pena, na margem esquerda; oito em Além da Ribeira, na margem esquerda; quatro no Porto da Saonde, na margem direita; dois na Ponte de Braz Curado, na margem esquerda, e dez na Povoação da Ribeira de Alge, todos na margem direita.

Havia um Lagar de Azeite na Ponte de Braz Curado e ainda não existia o da Ponte de S. Simão, que foi construído mais tarde. Outros tempos, outros costumes...

BAPTIZADO

No dia 25 de Dezembro de 1988, foi baptizada na Igreja Paroquial da freguesia a menina Telma Patrícia Nogueira da Silva, filha da senhora D. Saudade de Jesus Nogueira e do Senhor João Nunes da Silva, residentes em Almofala de Cima.

PORTUGAL E A CEE (II)

Após a criação da CECA (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço) onde se integraram algumas indústrias tais como as do carvão e do aço surgiu a necessidade e convicção de em sentido mais lato se caminhar para a integração das economias dos respectivos países aderentes.

Era a perspectiva de uma unidade e desenvolvimento mais alargado, a caminho da formação hipotética de uns Estados Unidos da Europa.

Face a esta perspectiva os mesmos seis países que formaram a CECA criaram em 1975 com a assinatura do tratado de Roma a Comunidade Europeia de Energia Atómica (EURATOM) destinada a alargar a cooperação e o desenvolvimento na utilização pacífica da energia nuclear e criaram também a Comunidade Económica Europeia (CEE) destinada a integrar em conjunto as economias dos países membros.

Com a criação destas Comunidades que sendo dirigidas por instituições comuns permitiram dar sentido ao termo Global de Comunidade Europeia.

Era assim o objectivo dos países fundadores da Comunidade Europeia a criação de um mercado comum único e suficientemente grande e forte que permitisse alargar os horizontes dos mercados individuais dos respectivos países membros.

Neste Mercado Único todos os bens manufacturados circulariam entre os Estados membros sem terem de pagar direitos aduaneiros ao atravessar as respectivas fronteiras.

Por outro lado as importações efectuadas de países exteriores à Comunidade ficariam sujeitas a uma pauta comum de direitos alfandegários.

Dado o sucesso alcançado pelos ideais iniciais que nortearam a criação da Comunidade Europeia levou a que posteriormente vários Estados se juntassem aos seis Estados fundadores.

Assim em 1973 aderiram a Dinamarca, a Irlanda e o Reino Unido ficando a Comunidade a ser conhecida pela Europa dos Nove.

Em 1981 foi a vez da Grécia aderir à Comunidade a qual se transformou assim na Europa dos Dez.

Finalmente em 1986 foi a vez da adesão da Espanha e de Portugal e transformando-se a Comunidade na Europa dos Doze.

Posteriormente foi assinado um novo tratado — Acto Único — que entrou em vigor em 1987 e que permitirá a criação até 1992 de uma Comunidade sem fronteiras onde será totalmente livre a circulação de bens, serviços capitais e população.

Esta ideia permitirá assim em conjunto com a adopção da pauta comum para as importações, fortalecer as indústrias comunitárias em virtude da extensão dos mercados, de onde resultarão novos processos e métodos mais económicos de produção com o consequente aumento de salários e benefícios para os trabalhadores e para os cidadões que em princípio podem trabalhar em qualquer Estado membro da Comunidade de acordo com a sua vontade.

(Continua)

Eng. FERNANDO CAETANO
31.1.89

MATARAM O MATADOURO MUNICIPAL

OS TALHANTES PAGARAM A FACTURA

A Fiscalização das Actividades Económicas, certamente na missão que lhe é atribuída, considerou aquela barraca a que há quase um século se dá o nome de matadouro municipal, sem as mínimas condições para casa de matança. Para nós só é estranho que dessem por isso tão tarde e sobretudo nas condições em que o fizeram.

Há cinquenta anos, quando se abatia uma rês por semana, aquela casota ainda remediava, mas com o movimento de hoje é impensável.

Todos sabemos que a funcionalidade total de uma casa de matança inclui a higiene que ali não cabia.

Daí até à maneira como à última hora foi resolvido o problema vai uma grande distância.

Os comerciantes de carne naquele dia estavam, como em todos os outros munidos de toda a documentação que lhes é exigida. Tinham as taxas em dia e foram matar à mesma casa. Porém, naquele dia e no mesmo local, considerou-se que o matadouro não presta.

A matança foi considerada clandestina. Os comerciantes foram autorizados a vender a mesma carne, mas depois de depositarem a importância igual à que já tinham pago aos proprietários, mas agora à ordem do Tribunal Judicial da Comarca.

Para interpretar a Lei, lá estão os juristas, mas para saber que aquela casa de matança não é melhor nem pior que tem sido sempre, isso sabemos nós. E então concluímos: Ou agora houve excesso de zêlo ou antes havia certa negligência que é sempre condenável.

E agora? Que situação é esta?

Há comerciantes que levam os animais a Coimbra outros à Sertã e ainda outros a Pedrógão Grande para nessas terras serem abatidos. Isto porque a «história» do Matadouro Regional do qual a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos é sócia, já nos parece um romance em folhetins daqueles que nunca mais têm fim.

No fim de contas quem acaba por pagar a factura é o público. Dessa não temos nós dúvida. E se nos perguntarem, nós sabemos explicar porquê.

Fernando Pires

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Secretaria

EDITAL

JOSÉ SIMÕES DE ABREU, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SUPRA:

Faz público, ao abrigo e nos termos do que determina o n.o 3, do artigo 47.o do Decreto-Lei n.o 400/84, de 31 de Dezembro que foi concedido a alteração ao alvará de loteamento n.o 2 de 31 de Dezembro de 1985, respeitante ao prédio sito em Cerejal, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a José da Conceição Simões, residente em Ribeira de S. Pedro freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, com as seguintes confrontações: norte com Albano Ventura dos Santos, sul e poente com o Banco Nacional Ultramarino, e nascente com a Estrada Nacional 237.

Para constar se passou o presente Edital a que vai ser dada a publicidade prevista na Lei.

E eu, Assinatura Ilegível, Chefe de Divisão dos Serviços Administrativos e Financeiros da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, o subscrevi.

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos, aos dezoito de Janeiro de 1989.

O Presidente da Câmara
José Simões de Abreu

Stúdio Sérgio

Reportagens Fotográficas para Casamentos e Baptizados

Executam-se todos os trabalhos para Amadores a cores e preto e branco EM TROCA DE CADA ROLO PARA REVELAR OFERECEMOS UM NOVO

Máquinas E Material Fotográfico Aos Melhores Preços de Várias Marcas

FOTOGRAFIA, ARTE E BOM GOSTO
TELEF. 036-52622
Av. Padre Diogo de Vasconcelos
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M. TEIXEIRA
ANTIGA PRISTA
Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria
UTILIDADES DOMÉSTICAS
Agência da Companhia de Seguros "A SOCIAL"
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Telefones:
Estabelecimento – 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão)
"PULVERIZADORES"
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PRÓTESE DENTÁRIA
"TÉCNICO" CARLOS MARÇAL
DENTADURAS, PLACAS ACRÍLICAS, PLACAS METÁLICAS, CONSERTOS
R. FONTE DE GUIMARÃES, Nº 11
3260 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - *Só aos Sábados*

DOMINGOS DUARTE
Especialista de Ginecologia
(Doenças de Senhoras)
Consultas:
2.ª e 5.ª Feira
Av. Marquês de Pombal, Lote 2-1.º Leiria
– Telef. 26003
3.ª e 6.ª Feira
Av. Calouste Gulbenkian, 9-2.º – Sala 46
– Coimbra – Telef. 36641
Sábado
R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 6
Telef. 52604
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA
ADVOGADO
Telefones 52243 – 52125 -:- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS
MÓVEIS CASTELA
Ribeiro Travesso - Figueiró dos Vinhos - Telefone: 036-52227
MOBÍLIAS de:
*Sala de Jantar * Sala de Visitas * Quarto*
*Sofás Cama * Mobílias de Cozinha*
Todo o Mobiliário é Garantido por:
UM TÉCNICO COM MAIS DE 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA

CENTRO CULTURAL de Figueiró dos Vinhos
VISITE O CASULO DE MALHÔA

JORNAL de Figueiró dos Vinhos

CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO (I)

Aqui há uns anos, poucos, esboçou-se em Lisboa, uma campanha de sensibilização, com a finalidade de que a capital do País, pelo menos, se mostrasse de cara lavada a quem nos visita e a quem cá anda na labuta diária. Afixaram-se grandes cartazes nos lugares próprios e que diziam, em resumo e em grandes letras, LISBOA, CIDADE LIMPA, e colocaram-se aqui e além, à beira das guias dos passeios, uma espécie de mosaicos, representando um cãozinho em atitude de querer fazer alguma necessidade urgente, e em que se lia, MANTENHA OS PASSEIOS LIMPOS.

Tal campanha, como tantas outras, como veremos, não foi ouvida. Se sujidade havia, sujidade continuou e continua a haver; agora bastante agravada com a superabundância de panfletos de toda a ordem, distribuidos em mão, que toda a gente aceita, olha, não lê e joga fora! O vento, nos seus redemoínhos, junta-os a todos os cantos, e, quando chove a potes, entopem as sarjetas, provocando inundações e dando trabalho aos bombeiros. Não bastava o lixo que já havia a transbordar dos receptáculos próprios, por incúria da população e dos catadores de desperdícios, que procuram algo que valha ou lhes faça jeito, e a falta de civismo dos municípes, refractários ao acatamento de quaisquer pedidos, ordens ou sugestões!...

Onde se acaba o cigarro, largam a «beata», onde se acaba o maço dos ditos, envólucro para o chão, metida na boca a última pastilha, caixinha fora!... E tudo assim, seja onde for!... Também, passeios, quase que os não há! Foram promovidos a parques de estacionamento; bem como as avenidas, entre as árvores, ou em qualquer espaço onde caiba um carro, mesmo que uma roda fique em cima e outra em baixo. E, assim, os transeuntes se acotovelam uns aos outros, sujeitos a partirem uma perna ou um braço, que os buracos são tantos, das mil obras começadas e que só Deus sabe quando acabarão!...

Mas há outras campanhas: SE CONDUZIR NÃO BEBA. E cada vez se bebe mais e há mais desastres de trânsito! É que conduzir sem um grãozinho na asa, não dá gozo, nem dá para mostrar as habilidades!... Um carro em sentido contrário, parecem dois, e é uma tentação passar pelo meio!... E deste modo, cada vez vão chegando mais depressa ao hospital ou ao outro mundo!... E não falta até quem acuse as nossas estradas pobres inocentes, que não têm culpa nenhuma!... Nas estradas más há, em regra, menos acidentes; que só nas boas apetece voar!... «Prego» a fundo e aí vão eles!... Os carros também são culpados, que atingem velocidades que não são permitidas por lei!...

Outra campanha a que ninguém liga: PELA SUA SAÚDE NÃO FUME. E cada vez se fuma mais; principalmente por duas categorias de pessoas: as que sabem que lhes faz mal e que já têm idade para se saberem conduzir, e aquelas, que não tenho essa idade, deviam ter a educação suficiente para obedecerem ao que se lhes diz, pede ou recomenda, e não seguirem os maus exemplos!...

De uma outra campanha, mais antiga, do tempo da primeira república, me lembro agora, e que dizia o seguinte: O HOMEM CIVILIZADO NÃO ESCARRA PARA O CHÃO. Pois cada vez se cuspiu mais, e cospe ainda! A ponto de, então, se dizer em ar de graça; o homem civilizado cospe para o ar! Ignorando a lei da gravidade, que quem cospe para o ar arrisca-se a que a escarradela lhe caia em cima!...

Outra campanha ainda, dos anos trinta ou quarenta: MENINO ANIMADO É MENINO MAL EDUCADO. Também entrou por um ouvido e saiu por outro. A educação como todos sabemos, continua pelas ruas da amargura!...

Deixarei para trás outras campanhas que provam a tendência nata das gentes para contrariar quem manda, quem ordena e quem ensina. Só pelo prazer de «não ir por aí», como dizia José Régio, no seu «Cântigo Negro».

Porém, e para terminar, de uma campanha eu sei que foi ouvida: BEBER VINHO É DAR PÃO A UM MILHÃO DE PORTUGUESES. Ninguém o negará, está à vista! Hoje, beber vinho é dar pão a milhões de portugueses e estrangeiros, que, se não aprenderam connosco, já nasceram ensinados, que em muitos casos, nos levam a palma...

Até ateus fazem juz ao «sangue de Cristo»!...

Francisco Pires

POSITIVOS E NEGATIVOS

ROTUNDA

Quando se construiu a rotunda centrada com a estátua do herói nacional NEUTEL DE ABREU, o local foi embelezado nos canteiros que a circundam com orlas de verguinha de ferro em semicírculo. Os funcionários de jardinagem da Câmara Municipal têm sido de um cuidado extremo a zelar a relva e as plantas com uma assiduidade digna de registo. Porém a tal orla, em certos sítios já está transformada num emaranhado, fruto de inconsciência de alguns motoristas e da maldade dessa vadiagem que por aí anda à solta e devia ser mais vigiada.

AQUELA BONECA...

Boneca, era o nome que as pessoas da zona davam aquela pirâmide que encabeça o fontenário das três bicas à Fonte das Freiras. Não conhecemos outra igual e até já teve honras de bilhete postal.

Há dias passamos por ali e ficámos impressionados com o contraste. A área adjacente que é via pública foi toda calcetada até à capela da Senhora Madre de Deus e ficou esplêndida, mas a destoar lá está a «boneca» a esboroar-se em corrida para um fim que será inglório, que não devia ser consentido.

Deixamos aqui o recado para quem tiver o dever de conservar o património arquitectónico que os antepassados nos legaram.

... E O LAVADOURO

Mesmo em frente está o Lavadouro Público, que pelo facto de o ser, não sabemos se lhe dá o direito de ser municipal. De qualquer maneira há um nome que ninguém lhe nega: UMA VERGONHA.

Por quase todas as aldeias se têm construído lavadouros com o mínimo de condições para as suas utentes. Porque é que as pessoas da vila, das classes que ainda não puderam comprar máquina não hão-de ter os mesmos direitos ou mesmo aquelas que lavam por conta de outrem?

Não nos referimos, portanto, só ao aspecto vergonhoso do lavadouro no seu exterior, mas também e sobretudo às condições em que as pessoas são obrigadas a trabalhar no interior.

AS BALDAS DO ESTACIONAMENTO

É frequente, em Figueiró, estacionarem-se veículos automóveis de qualquer maneira sem o mínimo respeito pela passagem ou estacionamento de outros. Quantas vezes, sem necessidade se estaciona mal, com espaços livres à disposição. Quando se pede para passar ainda tantas vezes se defronta a impertinência em vez do normal pedido de desculpa, substituído por um «está com pressa? ou até «a estrada ainda não foi vendida», sem se lembrarem que também a não compraram.

Nesta coisa de transgressões, somos mais pelas campanhas de sensibilização que as evitem e menos pela repressão com multa. Porém, não haverá nunca sensibilizações possíveis sem exemplos que venham de cima, e esses não são infelizmente alguns que temos observado.

Que ao usarmos dos nossos direitos, tenhamos mais respeito pelos dos outros.

AVENIDA SEM RESGUARDO

Não conhecemos o projecto da avenida da Escola Secundária; contudo custa-nos a crer que não tenha sido considerado o perigo que constitui o desnível confinante com o passeio do lado sul.

O perigo não é apenas para quem passa, mas também para a juventude que com a sua natural irrequietude por ali aguarda a sua hora de entrada na Escola.

Quanto ao passeio, lamenta-se que já muitas pedrinhas tenham «caído» para os telhados do aviário que se encontra ao fundo da barreira.

EFEESSEPÊ

O CULTO DAS ORIGENS

Ter amor às raízes ou detestá-las é um sentimento que varia no emigrante de harmonia como a terra de origem o tratou. Por isso mesmo se aceitam as palavras daqueles que afirmam que a sua terra é a que os recebeu bem, quando aquela onde nasceram não foi para si mais que madrasta.

Não é este o caso do Doutor Júlio Mesquita Pires Rosa, Prof. da Faculdade de Odontologia de São Paulo, Brasil que desperdiçou algumas oportunidades para conservar a sua nacionalidade, não aceitando nunca a de brasileiro, embora de cá tivesse saído criança.

Em visita recente a Portugal com o seu cunhado Engenheiro Marco, fez questão de visitar Figueiró dos Vinhos e daqui levaram a fotografia da casa onde sua mãe, Silvina Pires de Mesquita, nasceu e jamais esqueceu, na grande metrópole onde vive.

Belo exemplo do culto das origens.

Figueiró dos Vinhos

MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTIZADO:

No dia 4 de Fevereiro — Luís Carlos da Silva Rodrigues, filho de José Carlos da Silva e de D. Maria dos Remédios da Silva Rodrigues, residentes no Casal da Fonte, Bairradas.

Parabéns e felicidades para pais e filho!

ÓBITOS:

Em Janeiro

No dia 14 — Olinda Simões Abreu, de 87 anos, viúva de Casimiro Coelho da Silva, residente no Bairrão.

— Maximina da Conceição, de 92 anos, solteira, residente na Quinta do Mouchão.

No dia 22 — Manuel Clemente Baptista, de 64 anos, casado com D. Maria da Conceição Carvalho, residente em Figueiró dos Vinhos.

No dia 26 — Maria Irene Alves dos Santos, de 49 anos, casada com Albino Simões, residente na Milharica.

No dia 28 — Helder Fernando das Dores Relvas, de 28 anos, casado com D. Jacinta da Conceição Soares Neves, residente em Figueiró dos Vinhos.

No dia 30 — Adelino de Jesus Leite, de 76 anos, casado com D. Palmira Mendes Coelho, residente em Figueiró dos Vinhos.

Em Fevereiro

No dia 4 — Elisa Mendes dos Santos, de 81 anos, solteira, residente em Lisboa.

No dia 5 — Jorge Manuel de Almeida Silva, de 17 anos, filho de Martinho da Conceição Silva e de D. Idalina de Almeida Nunes, residente no Carapinhal.

— António Alves Nunes, de 80 anos, casado com D. Adelaide das Dores, residente no Carameleiro.

EM LISBOA

No dia 10 de Fevereiro, faleceu em Lisboa e foi sepultado em Figueiró dos Vinhos, Mário Dinis Ferreira, de 78 anos, casado com D. Maria Adélia Lourenço Alves, benemérita da Igreja Paroquial.

NAS BAIRRADAS

ÓBITOS:

No dia 20 de Janeiro — Briolanja Marques Paiva, de 71 anos, viúva de Manuel Rodrigues David Paiva, residente em Aldeia Cimeira.

No dia 25 de Janeiro — Maria da Silva, de 86 anos, viúva de Francisco Dias, residente em Aldeia Cimeira.

No dia 2 de Fevereiro — Sebastião Fernandes, de 79 anos, casado com D. Guilhermina Maria dos Reis, residente no Casal dos Ferreiros.

Paz às suas almas. Às famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

CARNAVAL DE FIGUEIRÓ

Mais uma vez o Rei Momo da nossa terra veio à rua. Não terá sido muito melhor nem muito pior que os últimos a que sucedeu. Isto de carnavais, são bem ou mal recebidos por cada pessoa conforme as disposições.

A participação este ano foi numerosa e isso já é alguma coisa, visto que todos são voluntários, e, não tenhamos dúvida, que se participaram é porque de alguma maneira lhes deu gozo.

O público também acorreu em massa e os pontos estratégicos tiveram lotação esgotada.

Por tudo isto, consideramos que valeu a pena para os organizadores que assim terão recebido alento para voos mais largos.

Dentro daquilo que pretendiam, julgamos que os Bombeiros conseguiram o fim em vista: dar um pouco de alegria à terra que parece andar muito sisuda.

Para completar a festa, procedeu-se ao «funeral» e ao habitual «testamento» que também julgamos não ter ofendido ninguém. A crítica bem humorada tem sempre graça.

Nós agradecemos o açúcar que a laranja nos trouxe para amenizar o «vinagre» dos «negativos» que alguns não conseguem digerir.

Fazendo um balanço geral, julgamos que o saldo foi positivo e por isso mesmo não temos qualquer impedimento em felicitar a organização por aquilo que conseguiu.

Um reparo que fazemos é o seguinte: Havia muitos placares juntos e com letras pequenas, facto que tornava impossível ler tudo nos poucos minutos da passagem.

TELEFS. STAND 83 62 27 / ESCRIT. 84 66 18
ANTÃO & VALENTE, LDA
AGENTE DE SEGUROS
AUTOMÓVEIS Gerente: *Joaquim Simões Nunes*
COMPRA - VENDA - TROCA
STAND — Avenida General Roçadas, 36-D 1100 LISBOA
ESCRIT. — Avenida General Roçadas, 36-C 1100 LISBOA